

Dengue, chicungunya e zika: cuidado com os olhos ao colocar repelente em spray.

Regina Carvalho e Prof. Dr. Paulo Augusto de Arruda Mello

Os 3 gêneros de mosquitos de importância médica são: **Anopheles, Aedes aegypti e Culex**. São encontrados no mundo inteiro e podem transmitir inúmeras e sérias doenças aos homens e animais domésticos.

O desenvolvimento do mosquito ocorre em quatro estágios, sendo os 3 primeiros aquáticos, isto é, dependem necessariamente da presença de água para ocorrer, por esse motivo as campanhas públicas intensificam o combate a água parada (pratinhos dos vasos de plantas, pneus, etc...)

As doenças mais transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, são: Dengue, chicungunya, febre amarela e zika.

A febre Zika, tem sintomas parecidos com os da dengue: dores nas articulações, no corpo e de cabeça, febre, náuseas, diarreia e mal-estar. Como diferencial, ela também pode causar fotofobia, conjuntivite e erupções cutâneas pelo corpo.

Hábitos do mosquito *Aedes aegypti* ¹

- Aparece mais no período da manhã e do meio para o fim da tarde.
- Prefere ambientes quentes
- Tem hábitos rasteiros, não ultrapassa 1,5 m de altura.
- Gosta de ficar escondido em cortinas, embaixo do sofá, armários e camas.
- Quando pica a nossa pele, normalmente não dói como a picada do pernilongo *Culex*, por exemplo. Isso porque o *Aedes* tem uma espécie de anestésico na saliva, que faz a gente não sentir a picada. Sentimos mais o mosquito pousar do que a picada.
- Aquele mosquito que voa alto, que pica a gente à noite, que fica zunindo no ouvido, normalmente não é o *Aedes*.

Medidas para evitar a proliferação do mosquito e reduzir o contato:

- 1) uso de mosquiteiros com malha fina
- 2) uso de repelentes:
- 3) uso de calça e camisa com manga comprida que cubram a maior parte do corpo

- 3) limpeza de quintais, praças e terrenos (manejo ambiental)
- 4) no caso da febre amarela, vacinação com pelo menos 10 dias de antecedência ao viajar para locais de risco
- 5) caixas de água devem ser limpas constantemente e mantidas sempre fechadas e bem vedadas. O mesmo vale para poços artesianos ou qualquer outro tipo de reservatório de água;
- 6) vasilhas que servem para animais (gatos, cachorros) beber água não devem ficar mais do que um dia com a água sem trocar;
- 7) as piscinas devem ter tratamento de água com cloro (sempre na quantidade recomendada). Piscinas não utilizadas devem ser desativadas (retirar toda água) e permanecer sempre secas;
- 8) garrafas ou outros recipientes semelhantes (latas, vasilhas, copos) devem ser armazenados em locais cobertos e sempre de cabeça para baixo. Se não forem usados devem ser embrulhados em sacos e descartados no lixo (fechado).
- 9) não descartar lixo em terrenos baldios e manter a lata de lixo sempre bem fechada;
- 10) as bromélias costumam acumular água entre suas folhas. Para evitar a reprodução do mosquito, o ideal é regar esta planta com uma mistura de 1 litro de água e uma colher de água sanitária.
- 11) educação da população para evitar a proliferação do mosquito

Cuidado com os olhos, ao colocar repelente em spray.

Ao colocar o repelente em spray, evite as áreas dos olhos e lave bem as mãos após colocar o repelente.

Se ao colocar o repelente, entrar nos olhos:

Primeiro: vá até uma torneira e lave seus olhos em água corrente por 10 minutos sem parar.

Após, use um colírio lubrificante.

Se mesmo após esses procedimentos, você sentir os olhos irritados, com sensação de areia, incomodando, procure seu oftalmologista.

OBSERVAÇÃO: Se possível substituir a água corrente por soro fisiológico, mas, deve ser aberto na hora e em quantidade suficiente para lavagem por 10 minutos. Não use água boricada.

Bibliografia:

1. G1, Edição do dia 11/12/2015 . 11/12/2015 10h42 - Atualizado em 11/12/2015 11h54
Saiba quais repelentes realmente protegem contra o Aedes aegypti